



# Jornal do Cliente

TELECOMUNICAÇÕES DE MOÇAMBIQUE, S.A.R.L.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA • BIMESTRAL • N° 37 • JULHO/AGOSTO DE 2003

37

DESDE 1 DE AGOSTO

## Reajustado o tarifário telefónico

**N**o âmbito do seu programa de reajustamento tarifário, a empresa Telecomunicações de Moçambique (TDM), SARL, procedeu, desde 1 de Agosto, a algumas alterações nas tarifas do serviço telefónico nacional e internacional.

A principal linha de orientação neste reajustamento incidiu, por um lado, em proporcionar aos clientes mais tempo de conversação no período económico, que se alarga, assim, por mais duas horas, passando a ser agora das 19h00 às 07h00 da manhã, a redução de 15% no preço das chamadas nacionais acima de 50Km, reduções nas chamadas internacionais para vários destinos e, por outro lado, reajustamentos no que respeita ao valor do impulso no tarifário nacional.

De destacar, neste âmbito, uma série de benefícios para os clientes, nomeadamente os seguintes: a redução de 697 meticais por minuto, no preço das chamadas nacionais acima de 50Km; o aumento de 210 meticais por minuto no preço das chamadas nacionais locais; a redução de 1.640 meticais por minuto, no preço das chamadas internacionais para a Suazilândia e Zimbábue, no período económico; de

1.130 meticais por minuto, no preço das chamadas internacionais para a França, Itália e Portugal no período normal e ainda a redução de 5.665 meticais por minuto, no preço das chamadas para França e Itália no período económico.

Enquadrado neste reajustamento tarifário, é de se referir o preço do impulso nacional que passou para 2.430 meticais no posto do assinante e para 2.500 meticais no posto público, mantendo-se, contudo, inalteráveis a tarifa de instalação e a taxa de assinatura mensal.

De assinalar ainda ter sido reajustado o valor da chamada telefónica do fixo para o móvel (6.500 meticais por minuto no período normal, das 07h00 às 19h00 de 2.ªF a 6.ªF e 3.250 meticais por minuto no período económico, das 19h00 às 07h00 de 2.ªF a 6.ªF, e durante todo o dia de sábados, domingos e feriados).

Com este reajustamento no seu tarifário telefónico nacional, a TDM, SARL tem como um dos seus objetivos garantir uma maior aproximação entre as tarifas cobradas e os custos incorridos em cada uma das chamadas processadas, criando condições para o desenvolvimento sustentado da rede básica de telecomunicações em Moçambique. ■

### Editorial

A realização em Maputo de um evento sem paralelo entre nós, como foi a II Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, constituiu, sem dúvida, um marco histórico digno de registo. A empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL, orgulha-se por ter contribuído para o sucesso da Cimeira e convida-o a ler detalhes sobre este tema nesta edição do *Jornal do Cliente*.

A priorização da elevação dos índices de teledensidade constitui outra matéria de destaque, em paralelo com outras prioridades da empresa TDM, SARL, como é o caso das alterações introduzidas nas tarifas do serviço telefónico nacional, no âmbito do seu programa de reajustamento tarifário.

Porque a competição é propícia para o desenvolvimento das telecomunicações, contrariamente ao regime do monopólio e exclusividade de um único operador, merece também referência a outorga da licença à TDM pelo Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique. De acordo com as palavras do Presidente do INCM, passam, assim, a estar criadas as condições para uma justa e sã competição, com benefício directo para os clientes.

**Eng.º Salvador Adriano**  
*Administrador-delegado*

Consulte a nossa Home Page na Internet:  
[www.tdm.mz](http://www.tdm.mz)

# Priorizar a elevação dos índices da teledensidade



**A** empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL, manterá, entre as suas principais prioridades, o seu compromisso para com a elevação dos índices da teledensidade no

País, actualmente estimados, na rede fixa, em 90 mil linhas para um total de 17 milhões de habitantes (aproximadamente 0,05 linha de telefone por cem habitantes).

Este foi um dos principais enfoques, referido pelo Presidente do Conselho de Administração da TDM, SARL, dr. Joaquim de Carvalho, aquando do seu pronunciamento, no decurso da cerimónia de outorga da licença à TDM, pelo Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM).

Além de se referir à elevação da qualidade dos produtos e serviços disponibilizados e a disponibilizar pela empresa, o Presidente da TDM acrescentou constituir, também, marcos prospectivos do envolvimento e compromisso, da TDM no desenvolvimento do sector das telecomunicações, o reforço das competências técnicas e de gestão, numa perspectiva de preparação interna para os desafios que emanam da envolvente externa, bem como a melhoria contínua dos índices de competitividade no mercado, sem abdicar do papel de operador incumbente, que cabe à empresa Telecomunicações de Moçambique, transformada recentemente de empresa pública (EP) em sociedade anónima de responsabilidade limitada (SARL), uma empresa de direito privado.

Num outro desenvolvimento da sua alocação, o dr. Joaquim de Carvalho afirmou que a cerimónia de outorga, à TDM, da licença de exploração e prestação de serviços inerentes à rede fixa, constitui mais um marco no processo de reformas

## Criadas condições para uma mais justa e sã concorrência

**E**spera-se que os operadores de telecomunicações das redes fixa e móvel consigam atingir o objectivo essencial, que é o de caminhar para o melhoramento da qualidade e, sobretudo, o crescimento da teledensidade no nosso País, reconhecido que Moçambique é, ao nível da África Austral e do continente em geral, um país com um índice de teledensidade muito baixo, assim se pronunciou o Ministro dos Transportes e Comunicações, dr. Tomaz

Salomão, na cerimónia de outorga das licenças à TDM e à mCel.

O mesmo governante destacou ainda o programa de reformas no sector das telecomunicações, referindo estar aquele encaixado em cinco vectores fundamentais, nomeadamente: a alteração da política das telecomunicações; as alterações à legislação; o reforço da capacidade institucional do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique; a entrada no mercado nacional de um novo operador de telefonia móvel ce-

lular, a Vodacom e, por último, a reestruturação da empresa Telecomunicações de Moçambique, SARL, actualmente com capitais do Estado no sentido da sua eventual privatização ou entrada de capitais privados.

O objectivo de que a concorrência no mercado de telecomunicações permita uma expansão do acesso à informação, melhoria na prestação de serviços e uma maior satisfação das necessidades dos cidadãos foi, por seu lado, o enfoque referido pelo Presidente do



que o Governo - através do Ministério dos Transportes e Comunicações e o regulador INCM - tem vindo a desenvolver, tendo em vista a dinamização e o desenvolvimento do sector das telecomunicações em Moçambique.

Acrescentou que a TDM - como operador incumbente, isto é, como operador histórico e aquele que tem a responsabilidade de colocar à disposição de todos os outros operadores que vierem a seguir a rede básica de telecomunicações - encara o processo da liberalização e da livre concorrência como um processo necessário e indispensável para o desenvolvimento do sector das telecomunicações em Moçambique, o que vai beneficiar a sociedade em geral e os consumidores em particular.

A finalizar, o PCA da TDM não deixou de enfatizar que a concorrência no sector representa uma oportunidade clara de modernização e de desenvolvimento do seu portefólio de negócios e competências.

Contudo, esta concorrência deve ser encarada dentro de um leque de oportunidades iguais para todos os operadores envolvidos, segundo acrescentou o PCA da TDM, SARL. ■

## Concorrência

Conselho de Administração do INCM.

O dr. Salomão Manhiça acrescentou que, com a outorga das licenças aos operadores, passam assim a estar criadas as condições para uma justa e sã competição, com benefício directo para os clientes, realçando que a competição é propícia para o desenvolvimento das telecomunicações, contrariamente ao regime de monopólio e exclusividade de um único operador. ■

# TDM contribuiu para o sucesso da União Africana



**A** TDM e as suas empresas subsidiárias constituíram-se como um dos principais responsáveis pela boa operacionalização da II Cimeira dos chefes de Estado e Governo da União Africana, ao disponibilizarem um conjunto de serviços que permitiu, aos mais de 5 mil delegados bem como ao perto de um milhão de profissionais da Comunicação Social nacional e estrangeira, o acesso às telecomunicações, 24 horas por dia, quer através do telecartão, do telefone público assistido, bem como a navegação na internet permitindo-lhes receber e enviar correio electrónico, ter acesso a páginas web, estabelecer conversações em vídeo-conferência, circuitos de televisão por cabo de acesso internacional, entre outras facilidades.

Com efeito, desde a primeira hora, a empresa Telecomunicações de Moçambique preparou-se para este importante evento, consciente da importância de que se revestia, para o País, a realização de um acontecimento com esta magnitude, tendo os técnicos da empresa se integrado em comissões de trabalho, no âmbito da sua organização.

No local onde teve lugar a II Cimeira, foi montado um *business centre*, no qual foram instaladas dezenas de posições para navegação em simultâneo na internet (na foto), bem outras tantas para as comunicações de voz com acesso in-

ternacional, através do serviço do telefone público assistido, para além de várias mesas e orelhões para os telefones a cartão.

De igual modo, em vários locais do recinto do centro de conferências foram disponibilizados circuitos de TV Cabo, bem como de vídeo-conferência, permitindo a transmissão simultânea de voz, dados e imagens, para a qual foram montados aparelhos de televisão, acessos básicos RDIS e equipamentos de captação de imagens e som.

Foi, deste modo, possível, num momento alto da Cimeira, aos Chefes de Estado e Governo africanos participarem numa sessão de vídeo-conferência sobre a pandemia do HIV-SIDA, Malária e Tuberculose envolvendo em simultâneo representantes dos doadores de programas e de organizações não-governamentais na luta contra estas

(continua na página 4) →





MOBILIDADE ATÉ 300 METROS EM ESPAÇO ABERTO

## Vai ser possível usar-se telefone fixo sem fio



a autonomia da conversação. A referida base funciona também como uma antena que permite a mobilidade do terminal, dentro e fora do local onde a linha está colocada.

Entre outras suas inovações, poderão ser enumeradas a visualização da informação para o utilizador da identificação de novas chamadas, bem como o estado das baterias mesmo quando não está a utilizá-las; o envio e recepção de mensagens SMS (como as dos celulares) num breve futuro; a sinalização por vibração para chamadas discretas e, se se tratar de uma empresa, a facilidade de transferência de chamadas como um PABX, conectado sem fio até seis terminais móveis no máximo, sendo as chamadas entre os terminais geridos localmente pela base do terminal, sem mais custos adicionais.

Outros aspectos a se tomar ainda em conta consistem no facto de poderem ser efectuadas, através deste novo telefone sem fio, conversações sem interferências, serem as suas dimensões e configurações muito semelhantes aos dos aparelhos de telefone celular, possibilitar uma elevada qualidade da voz e permitir-se ainda uma autonomia do terminal em conversação que varia entre 15 a 20 horas. ■



### União Africana

(continuação da página 3) ←

doenças, posicionados noutras cidades, nomeadamente em Londres, Nova Iorque, Washington, Genebra, Dublin, Nairobi e Durban em ligação directa com Maputo, no centro de conferências Joaquim Chissano.

Altos dignatários, entre os quais o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Leonardo Simão, visitaram o *business centre* da TDM, no centro de conferências, durante a II Cimeira. ■

**S**e os aparelhos de telefonia móvel celular revolucionaram o modo como se passou a receber e fazer chamadas telefónicas, permitindo aos utentes, sobretudo a mobilidade, os clientes da TDM que se preparem para uma grande inovação, no que respeita também ao telefone fixo.

Na verdade, até agora, falar-se do telefone fixo significava a existência do que vulgarmente se chama "caixa" de telefone que fica num local fixo em casa ou no serviço e que está ligado à rede, através de fios de conexão ligados à central. Ora, esta realidade vai passar a ser um pouco diferente.

Com efeito, prepara-se para ser lançado, na rede da TDM, o telefone sem fio, que não só vai possibilitar melhorias na qualidade da voz, como fundamentalmente a sua mobilidade, com um alcance de até 300 metros em espaço aberto e 30 metros em interiores, oferecendo a tão desejada mobilidade de movimentos, dentro e fora de casa.

Este novo produto, que vai estar brevemente disponível nas lojas da TDM, é basicamente constituído por um agregado de dimensões reduzidas, contendo o terminal móvel com "display" (visor electrónico) assente sobre uma base que permite a manutenção da carga necessária para

### Ficha técnica

**TDM Jornal do Cliente**, Nº 37, Propriedade e edição: TDM, S.A.R.L., Rua da Sé, nº2, Caixa Postal nº25, Telef.: 431921, Fax: 431944, Maputo. *Periodicidade:* Bimestral, Nº de Registo: 001/GABINFO-DE/97, *Director:* Salvador Adriano, *Coordenação:* Dulce Cossa, *Revisão:* Guilherme Morbey, *Grafismo:* EloGráfico, *Impressão:* Graphic.